



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE**

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2000

Fevereiro/2001

DIRIGENTES DA FURG
GESTÃO 2000

Reitor:

Prof. Dr. Carlos Alberto Eiras Garcia

Vice-Reitor:

Prof. Msc. Fernando Amarante Silva

Pró-Reitor de Graduação:

Prof. Dr. Nelson Lopes Duarte Filho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Dr. Walter Augusto Ruiz

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis:

Prof. Msc. Péricles Antônio Fernandes Gonçalves

Pró-Reitor de Administração:

Econ. Gilmar Ângelo Meggiato Torchelsen

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:

Prof. Dr. Volnei Andersson

IDENTIFICAÇÃO

Nome e sigla da instituição FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG			C.G.C. 94877586/0001-10
Endereço RUA ENGENHEIRO ALFREDO HUCH, 475		Bairro CENTRO	
Cidade RIO GRANDE	UF RS	CEP 96201-900	Caixa Postal 474
DDD/Telefone (0XX53) 233.8716		Fax (0XX53) 233.3346	
Nome do Dirigente CARLOS ALBERTO EIRAS GARCIA			CPF 004869508-40
CI/Órgão Exp. 9571789-4 -SSP/RS	Cargo PROFESSOR	Função REITOR	Matrícula 407902-3
Endereço JOÃO ALFREDO - 417	Complemento APTº 601	Bairro CENTRO	CEP 96200-260
Cidade RIO GRANDE		UF RS	

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

<p>Elaboração:</p> <p>Prof. Dr. Volnei Andersson (Pró-Reitor – PROPLAN) Gestão 2000</p>
<p>Principais colaboradores:</p> <p>Eng. José Carlos Resmini Figurelli – Superintendente de Planejamento Econ. Cláudio Paz de Lima (SUPLAN) Edison Rodrigues (SUPLAN) Nair de Freitas (BOLSISTA SUPLAN)</p>
<p>Apoio na montagem:</p> <p>SUPLAN</p>

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	FINALIDADES ESSENCIAIS DA FURG	5
3.	PLANO DE TRABALHO PROGRAMADO	6
4.	EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO	8
4.1	Programas previstos	8
4.2	Programas executados	10
4.3	Esclarecimentos complementares	12
5.	PLANO DE TRABALHO EXECUTADO	14
5.1	Resultados alcançados do plano de trabalho executado	14
5.2	Os desvios das metas programadas	15
6.	INDICADORES DE GESTÃO DA FURG	16
7.	CUSTOS, INSUMOS E PRODUTOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	18
8.	AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	19
8.1	O enfoque da avaliação	19
8.2	As ações prioritárias desenvolvidas e seus beneficiários	20
8.3	Controles operacionais internos	21
8.4	Melhorias implementadas	22
8.5	Análise da missão institucional	26
9.	SINDICÂNCIAS, PROCESSOS DISCIPLINARES E TOMADAS ESPECIAIS DE CONTAS	29
10.	DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO	29
	ANEXO – SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES	30

1. INTRODUÇÃO

Este relatório de gestão foi elaborado tomando como modelo orientativo o artigo 7º da IN N° 4, de 04 de dezembro de 1996, da Secretaria federal de Controle (SFC/MF), embora a IN N° 4 tenha sido revogada mediante a IN N° 2 de 20 de dezembro de 2000, da SFC/MF.

Os títulos e/ou subtítulos deste relatório em geral contêm, logo abaixo de cada um, a indicação do inciso do artigo 7º, da IN N° 4, a qual se referem e, no que couber, os incisos do artigo 19 da IN N° 2 de 20 de dezembro de 2000, da SFC/MF.

O Relatório focaliza essencialmente os programas de governo e internos da FURG, as metas físicas e orçamentárias programadas e executadas de tais programas, e uma avaliação da gestão utilizando os principais indicadores de desempenho considerados na instituição.

2. FINALIDADES ESSENCIAIS DA FURG

(Inciso I, art. 7º, IN N° 4 de 24/12/1996)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 21/12/1998, a Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG, com sede e foro no Município do Rio Grande – RS, é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior e médio de educação profissional, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, que tem as seguintes finalidades:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos à inserção em setores profissionais e à participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

3. PLANO DE TRABALHO PROGRAMADO

(Inciso II, art. 7º, IN Nº 4 de 24/12/1996)

O Plano de Trabalho Programado da FURG, para o exercício de 2000, foi constituído pelos seguintes programas:

1. Capacitação Docente.

Objetivo: apoio à saída de docentes para cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado;

Metas:

- a) docente afastado para mestrado = 7 docentes,
- b) docente afastado para doutorado = 16 docentes,
- c) docente afastado para pós-doutorado = 3 docentes.

2. Capacitação de Técnicos Administrativos.

Objetivo: apoio à saída de técnicos administrativos para cursos de especialização, mestrado e doutorado;

Metas:

- a) técnico afastado para especialização = 1 técnico,
- b) técnico afastado para mestrado = 0 (zero) técnicos,
- c) técnico afastado para doutorado = 0 (zero) técnicos.

3. Mobiliários.

Objetivo: construção de mobiliário, na própria instituição, para manutenção das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas;

Metas:

- a) móvel construído = 733 unidades ou
- b) móvel construído = 4.459 UPM *,

Obs.: 1 UPM (Unidade Padrão de Mobiliário) corresponde a um porta revistas de 20cmx30cmx24cm.

4. Monitorias e Bolsas de Trabalho (subprograma do Programa de Apoio ao Estudante da FURG).

Objetivo: apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas;

Metas:

- a) bolsas concedidas = 266 unidades.

5. Alimentação do Estudante (subprograma do Programa de Apoio ao Estudante da FURG).

Objetivo: oferecer refeições de baixo custo aos estudantes;

Metas:

- a) Refeições diárias oferecidas = 500 unidades (em média).

6. Moradia Estudantil (subprograma do Programa de Apoio ao Estudante da FURG)

Objetivo: proporcionar moradia a estudantes;

Metas:

- a) estudantes beneficiados = 130 estudantes (70 em média no projeto Casa na Praia e 60 na Casa do Estudante).

7. Transporte Estudantil (subprograma do Programa de Apoio ao Estudante da FURG).
Objetivo: subsidiar passagens escolares para estudantes carentes;
Metas:
 - a) estudantes beneficiados = 168 estudantes (recursos obtidos com uma empresa privada de Rio Grande).

8. Incentivo Científico-cultural aos Estudantes (subprograma do Programa de Apoio ao Estudante da FURG)
Objetivo: apoiar estudantes de graduação na participação em eventos científicos e culturais.
Metas:
 - a) estudantes apoiados = 20 estudantes.

9. Socialização do Estudante (subprograma do Programa de Apoio ao Estudante da FURG)
Objetivo: promover atividades de integração social entre os estudantes de graduação.
Metas:
 - a) estudantes matriculados = 4.900 estudantes.

10. Assistência à Saúde do Estudante (subprograma do Programa de Apoio ao Estudante da FURG).
Objetivo: encaminhar estudantes aos atendimentos médico-odontológicos e psicológicos.
Metas:
 - a) estudantes encaminhados = 191 estudantes.

11. Diárias.
Objetivo: custeio de pessoal para participação em diversos eventos fora e na própria sede da instituição.
Metas:
 - a) diária concedida = 1.435 unidades.

12. Passagens.
Objetivo: custeio de passagens para participação em diversos eventos fora e na própria sede da instituição.
Metas:
 - a) passagem terrestre concedida = 201 unidades,
 - b) passagem aérea concedida = 203 unidades.

13. Obras e instalações.
Objetivo: construção e reforma de prédios.
Metas:
 - a) área construída = 1.983 m² (Reitoria e DCF – 1^a etapa),
 - b) área reformada = 1.959 m².

14. Equipamentos e Material Permanente.
Objetivo: aquisição de equipamentos e material permanente.
Metas:
 - a) equipamento e/ou material permanente adquirido = 424 unidades.

15. Projetos de Extensão.

Objetivo: apoio a projetos de extensão.

Metas:

- a) projeto apoiado = 45 unidades.

4. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO

(Inciso III, art. 7º, IN Nº 4 de 24/12/1996) e (Inciso I, art. 19, IN Nº 2 de 20/12/2000)

Órgão: Ministério da Educação.

Código: 26000.

Unidade : Fundação Universidade Federal do Rio Grande- FURG.

Código: 26273.

4.1 Programas previstos

Os programas de governo previstos para a FURG, no exercício de 2000, são apresentados nas tabelas 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4.

Tabela 4.1 – Despesas e metas previstas de PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS.

PROGRAMAS	PRODUTO	META	RECURSOS DO TESOURO (R\$)
Cumprimento de sentença judicial	--	--	1.168.219,00
Funcionamento de cursos de graduação – pessoal ativo	Aluno matriculado (unidade)	4.900	45.389.464,00
Pagamento de aposentadorias a servidores civis	Aposentado beneficiado (unidade)	438	15.337.311,00
Pagamento de pensões – servidores civis	Pensionista beneficiado (unidade)	49	1.203.000,00
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	--	--	63.097.994,00

Tabela 4.2 – Despesas e metas previstas de OUTRAS DESPESAS CORRENTES.

PROGRAMAS	PRODUTO	META	RECURSOS DO TESOURO (R\$)	RECURSOS DE OUTRAS FONTES (R\$)
Auxílio alimentação aos servidores e empregados	Servidor beneficiado (unidade)	1.556	1.198.153,00	--
Auxílio transporte aos servidores e empregados	Servidor beneficiado (unidade)	600	257.609,00	--
Funcionamento da educação profissional - CTI	Aluno matriculado (unidade)	980	279.700,00	--
Reforma das instalações físicas de IFES	Área reformada (m²)	70	10.000,00	--
Assistência ao educando do ensino de graduação por meio do fornecimento de refeições, do atendimento médico-odontológico e da oferta de alojamento.	Aluno assistido (unidade)	4.900	269.400,00	100.000,00

Manutenção de acervo bibliográfico	Volume mantido (milhar)	11	14.000,00	--
Funcionamento de cursos de graduação – professor substituto	Aluno matriculado (unidade)	4.900	1.960.184,00	--
Funcionamento de cursos de graduação – outros custeios	Aluno matriculado (unidade)	4.900	2.841.253,00	1.485.000,00
Funcionamento da residência médica	Médico residente mantido (unidade)	35	504.179,00	--
Funcionamento dos cursos de pós-graduação	Aluno matriculado (unidade)	137	12.000,00	--
Funcionamento da extensão universitária	Evento realizado (unidade)	45	70.000,00	--
Contribuição ao Conselho de Diretores Técnicos das Universidades Federais (CONDETUF)	--	--	--	4.000,00
Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das IFES (ANDIFES)	--	--	--	10.000,00
Contribuição ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)	--	--	--	12.000,00
Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	321	308.592,00	--
Produção e melhoria da pesquisa universitária e difusão de seus resultados	Pesquisa publicada (unidade)	60	10.000,00	--
Amortização e encargos de financiamento da dívida contratual interna	--	--	--	3.000,00
Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	--	--	55,00	--
Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	Pessoa beneficiada (unidade)	35	--	10.000,00
			7.735.125,00	1.624.000,00
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.359.125,00			

Tabela 4.3 – Despesas e metas previstas de CAPITAL.

PROGRAMAS	PRODUTO	META	RECURSOS DO TESOUREO (R\$)	RECURSOS DE OUTRAS FONTES (R\$)
Ampliação do acervo bibliográfico para o ensino de graduação	Volume adquirido (unidade)	250	10.000,00	--
Funcionamento de cursos de graduação – capital	Aluno matriculado (unidade)	4.900	127.970,00	700.000,00
			137.970,00	700.000,00
TOTAL DE CAPITAL	837.970,00			

Tabela 4.4 – Resumo das despesas previstas.

DESPESA	RECURSOS DO TESOUREO (R\$)	RECURSOS DE OUTRAS FONTES (R\$)	TOTAIS (R\$)	(%)
Pessoal e encargos sociais	63.097.994,00	--	63.097.994,00	86,1
Outras despesas correntes	7.735.125,00	1.624.000,00	9.359.125,00	12,8
Capital	137.970,00	700.000,00	837.970,00	1,1
TOTAIS	70.971.089,00	2.324.000,00	73.295.089,00	100,0
(%)	96,8	3,2	100,0	--

4.2 Programas executados

Os programas de governo executados na FURG, no exercício de 2000, são apresentados nas tabelas 4.5, 4.6 e 4.7.

Tabela 4.5 – Despesas e metas executadas de PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS.

PROGRAMAS	PRODUTO	META EXECUTADA	RECURSOS DO TESOUREO EXECUTADOS (R\$)
Cumprimento de sentença judicial	--	--	1.168.219,00
Funcionamento de cursos de graduação – pessoal ativo	Aluno matriculado (unidade)	5.270	49.125.530,00
Pagamento de aposentadorias a servidores civis	Aposentado beneficiado (unidade)	450	16.148.702,00
Pagamento de pensões – servidores civis	Pensionista beneficiado (unidade)	87	1.496.370,00
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	--	--	67.938.821,00

Tabela 4.6 – Despesas e metas executadas de OUTRAS DESPESAS CORRENTES.

PROGRAMAS	PRODUTO	META EXECUTADA	RECURSOS DO TESOUREO EXECUTADOS (R\$)	RECURSOS DE OUTRAS FONTES EXECUTADOS (R\$)
Auxílio alimentação aos servidores e empregados	Servidor beneficiado (unidade)	1.402	1.136.479,00	--
Auxílio transporte aos servidores e empregados	Servidor beneficiado (unidade)	745	352.534,00	--
Funcionamento da educação profissional - CTI	Aluno matriculado (unidade)	1.152	279.475,00	--
Reforma das instalações físicas de IFES	Área reformada (m²)	1.950	10.000,00	--
Assistência ao educando do ensino de graduação por meio do fornecimento de refeições, do atendimento médico-odontológico e da oferta de alojamento.	Aluno assistido (unidade)	5.270	267.451,00	95.817,00

Manutenção de acervo bibliográfico	Volume mantido (milhar)	11	14.000,00	--
Funcionamento de cursos de graduação – professor substituto	Aluno matriculado (unidade)	5.270	1.630.143,00	--
Funcionamento de cursos de graduação – outros custeios	Aluno matriculado (unidade)	5.270	2.927.837,00	1.071.879,00
Funcionamento da residência médica	Médico residente mantido (unidade)	36	535.992,00	--
Funcionamento dos cursos de pós-graduação	Aluno matriculado (unidade)	230	12.000,00	--
Funcionamento da extensão universitária	Evento realizado (unidade)	45	70.000,00	--
Contribuição ao Conselho de Diretores Técnicos das Universidades Federais (CONDETUF)	--	--	--	900,00
Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das IFES (ANDIFES)	--	--	--	--
Contribuição ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB)	--	--	--	--
Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	279	275.995,00	--
Produção e melhoria da pesquisa universitária e difusão de seus resultados	Pesquisa publicada (unidade)	(*)	6.526,00	--
Amortização e encargos de financiamento da dívida contratual interna	--	--	--	--
Cumprimento de sentença judicial transitada em julgado (precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.	--	--	--	--
Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	Pessoa beneficiada (unidade)	(*)	--	3.176,00
			7.518.432,00	1.171.772,00
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.690.204,00			

(*) : informação indisponível.

Tabela 4.7 – Despesas e metas executadas de CAPITAL.

PROGRAMAS	PRODUTO	META EXECUTADA	RECURSOS DO TESOUREO EXECUTADOS (R\$)	RECURSOS DE OUTRAS FONTES EXECUTADOS (R\$)
Ampliação do acervo bibliográfico para o ensino de graduação	Volume adquirido (unidade)	2.177	9.901,00	--
Funcionamento de cursos de graduação – capital	Aluno matriculado (unidade)	5.270	116.130,00	484.810,00
			126.031,00	484.810,00
TOTAL DE CAPITAL	610.841,00			

4.3 Esclarecimentos complementares

Na tabela 4.8 são comparadas as metas físicas previstas e executadas do programa de governo.

Tabela 4.8 – Comparação das metas físicas previstas e executadas do programa de governo.

PROGRAMAS	PRODUTO	META PREVISTA	META EXECUTADA	% DE VARIAÇÃO
Auxílio alimentação aos servidores e empregados	Servidor beneficiado (unidade)	1.556	1.402	11
Auxílio transporte aos servidores e empregados	Servidor beneficiado (unidade)	600	745	24,2
Funcionamento da educação profissional - CTI	Aluno matriculado (unidade)	980	1.152	17,6
Reforma das instalações físicas de IFES	Área reformada (m ²)	70	1950	2686
Assistência ao educando do ensino de graduação por meio do fornecimento de refeições, do atendimento médico-odontológico e da oferta de alojamento.	Aluno assistido (unidade)	4.900	5.270	7,6
Manutenção de acervo bibliográfico	Volume mantido (milhar)	11	11	0,0
Funcionamento de cursos de graduação	Aluno matriculado (unidade)	4.900	5.270	7,6
Funcionamento da residência médica	Médico residente mantido (unidade)	35	36	2,9
Funcionamento dos cursos de pós-graduação	Aluno matriculado (unidade)	137	230	67,9
Funcionamento da extensão universitária	Evento realizado (unidade)	45	45	0,0
Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados	Criança de 0 a 6 anos atendida (unidade)	321	279	15
Produção e melhoria da pesquisa universitária e difusão de seus resultados	Pesquisa publicada (unidade)	60	(*)	(*)
Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	Pessoa beneficiada (unidade)	35	(*)	(*)
Ampliação do acervo bibliográfico para o ensino de graduação	Volume adquirido (unidade)	250	2.177	771

(*) : informação indisponível.

As metas físicas de governo não cumpridas plenamente e cujos valores executados ultrapassaram os limites de $\pm 20\%$ do previsto, relacionadas a seguir, foram devidas às seguintes causas:

1. Auxílio transporte aos servidores e empregados. A meta prevista foi erroneamente planejada.
2. Reforma das instalações físicas de IFES. A meta prevista de 70 m² foi estabelecida para ser adequada ao recurso orçamentário estabelecido no programa de governo, mas

é incompatível com as necessidades da instituição. Os recursos utilizados para a meta executada provêm de outras fontes (recursos próprios) e de convênios específicos.

3. Funcionamento dos cursos de pós-graduação. A meta prevista foi estabelecida em função das restrições orçamentárias e é incompatível com a evolução dos indicadores da tabela 6.1 deste relatório.
4. Ampliação do acervo bibliográfico para o ensino de graduação. A necessidade de ampliar os números de títulos e de exemplares de livros, constatada na avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação, forçou a aquisição de mais volumes para o acervo bibliográfico, utilizando recursos de outros programas de governo e principalmente de outras fontes (recursos próprios).

As atividades não programadas no plano de governo (tesouro e outras fontes), realizadas em 2000, são justificadas na tabela 4.9 em termos dos objetivos e orçamento realizado.

Tabela 4.9 – Convênios desenvolvidos no exercício de 2000.

CONVÊNIO	OBJETIVO	CUSTEIO (R\$)	CAPITAL (R\$)	TOTAIS (R\$)
Capes 074-96	Programa suplementar de apoio à qualificação docente	45.000,00	--	45.000,00
Capes 081-97	Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT)	97.479,06	--	97.479,06
Capes 043-00-1	Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT)	549.030,73	--	549.030,73
Capes 032-97	Programa de Demanda Social – <i>Stricto Sensu</i>	70.028,42	--	70.028,42
Capes 120-00-6	Programa de Demanda Social – <i>Stricto Sensu</i>	373.339,51	--	373.339,51
Capes 034-97	Programa PROAP	30.034,75	--	30.034,75
Capes 058-00	Programa PROAP	181.500,00	--	181.500,00
Capes 084-00	Apoio às atividades de pós-graduação com aquisição de periódicos internacionais.	5.000,00	15.000,00	20.000,00
Capes 047-00	Programa de apoio aos professores de 1 ^o e 2 ^o graus do sistema federal de ensino (PAP).	153.150,00	--	153.150,00
		1.504.562,47	15.000,00	1.519.562,47
Secirm Esantar	Apoio às operações antárticas da Estação de Apoio Comandante Ferraz (convênio 12000/00-007-1)	55.359,77	--	55.359,77
Secirm Esantar	Apoio às operações antárticas da Estação de Apoio Comandante Ferraz (convênio 12000/00-004/00)	304.380,00	34.340,00	338.720,00
Secirm Museu	Manutenção e atualização do museu Oceanográfico da FURG (convênio 12000/00-002/00)	13.300,00	--	13.300,00
		373.039,77	34.340,00	407.379,77
FNS-SUS	Crédito do SUS para hospitais universitários	2.952.039,09	--	2.952.039,09
FNS-SUS	Portaria 893/2000 – Manutenção dos Hospitais Federais	128.064,00	--	128.064,00
FNS-Port.584/00	Centro de Integração de Diabetes/Oftalm.	--	293.000,00	293.000,00
FNS-204/98	Reforsus – BID	--	493.751,11	493.751,11
		3.080.103,09	786.751,11	3.866.854,20
Sesu 099/00	Programa Especial de Treinamento (PET)	27.534,00	--	27.534,00
Sesu 346/00	Programa Especial de Treinamento (PET)	34.779,00	--	34.779,00
Sesu 123/00	Manutenção geral da Instituição	595.121,00	--	595.121,00
Sesu 046/00	Manutenção do HU	530.432,00	--	530.432,00
Sesu 171/00	Projeto Comunidade Solidária	35.000,00	--	35.000,00
Sesu 369/00	Projeto Modernização Curricular (prédio e equip.)	--	150.000,00	150.000,00
Sesu 368/00	Manutenção geral da instituição	257.640,00	--	27.640,00
Sesu 446/00	Manutenção professores substitutos	9.486,00	--	9.486,00
		1.489.992,00	150.000,00	1.639.992,00

ANP 026/00	Estudos ambientais em áreas de atuação de petróleo	145.904,57	--	145.904,57
FUB 004/00	Ext. a Distância à TV na Escola e dos desafios de hoje	42.679,56	--	42.679,56
TOTAIS (R\$)		6.636.281,46	986.091,11	7.622.372,57

O orçamento executado na FURG, no exercício de 2000, é resumido na tabela 4.10.

Tabela 4.10 – Resumo do orçamento executado em 2000.

DESPESA	RECURSOS DO TESOUREO EXECUTADOS (R\$)	RECURSOS DE OUTRAS FONTES EXECUTADOS (R\$)	CONVÊNIOS (R\$)	TOTAIS (R\$)	(%)
Pessoal e encargos sociais	67.938.821,00	--	--	67.938.821,00	80,06
Outras despesas correntes	7.518.432,00	1.171.772,00	6.636.281,00	15.326.485,00	18,06
Capital	126.031,00	484.810,00	986.091,00	1.596.932,00	1,88
TOTAIS	75.583.284,00	1.656.582,00	7.622.372,00	84.862.238,00	100,00
(%)	89,07	1,95	8,98	100,00	--

5. PLANO DE TRABALHO EXECUTADO

(Inciso I, IN N^o 2, de 20/12/2000)

5.1 Resultados alcançados do plano de trabalho executado

(Inciso IV, art. 7^o, IN N^o 4 de 24/12/1996)

Na tabela 5.1 apresenta-se um quadro comparativo entre as metas físicas programadas e as alcançadas, correspondentes aos programas gerais executados no exercício de 2000.

Tabela 5.1 – Quadro comparativo entre metas físicas programadas e executadas no exercício de 2000.

PROGRAMA	PRODUTO	META PROGRAMADA	META EXECUTADA
Capacitação docente	Docente afastado para mestrado (docente)	7	7
	Docente afast para doutorado (docente)	16	16
	Docente afast para pós-doutor (docente)	3	3
Capacitação de técnicos administrativos	Técnico afastado para espec (técnico)	1	1
	Técnico afastado para mestrado (técnico)	--	--
	Técnico afastado para doutorado (técnico)	--	--
Mobiliários	Móvel construído (unidade)	733	315
	Móvel construído (UPM)	4.459	1.402
Monitorias e bolsas de trabalho	Bolsas concedidas (unidade)	266	266
Alimentação do estudante	Refeições diárias oferecidas (unidades)	500	500

Moradia estudantil	Estudantes beneficiados (estudantes)	130	158
Transporte estudantil	Estudantes beneficiados (estudantes)	168	165
Incentivo científico-cultural aos estudantes	Estudantes apoiados (estudantes)	20	20
Socialização do estudante	Estudantes matriculados (estudantes)	4.900	5.270
Assistência à saúde do estudante	Estudantes encaminhados (estudantes)	191	191
Diárias	Diária concedida (unidade)	1.435	1.435
Passagens	Passagem terrestre concedida	201	201
	Passagem aérea concedida	203	203
Obras e instalações	Área construída (m2)	1.893	1.419
	Área reformada (m2)	1.950	2.388
Equipamentos e material permanente	Equipamento ou material permanente adquirido (unidade)	424	756
Projetos de extensão	Projeto apoiado (unidade)	45	45

5.2 Os desvios das metas programadas

(Inciso V, art. 7º, IN N°4 de 24/12/1996)

Os desvios observáveis na tabela 5.1, entre as metas programadas e as metas executadas, em geral são considerados normais devido à metodologia empregada na FURG para compor o planejamento operacional, até o exercício de 1999. Tal metodologia consistia basicamente em reunir as necessidades de todas unidades orçamentárias e organizá-las em programas gerais como os apresentados na referida tabela 5.1. Para o exercício de 2000, os programas gerais do plano operacional foram estabelecidos considerando o Plano de atividades executado em 1999 e priorizando algumas ações estratégicas previstas no Plano Institucional 2000-2002. Os recursos orçamentários concedidos pelos programas de governo têm sido insuficientes para a atual demanda de crescimento da FURG (particularmente nos exercícios de 1999, 2000 e 2001) e assim constituem-se elementos restritivos ao desenvolvimento das ações programadas e, é claro, para o alcance das metas previstas. Evidentemente a FURG deverá mudar a sua metodologia de composição do planejamento operacional no aspecto orçamentário. As principais medidas nesse sentido advirão do desdobramento do Plano Institucional 2000-2002, iniciado com uma proposta de Plano de Metas e Ações desenvolvida em 2000 e ainda não submetida ao Conselho Universitário.

Os programas gerais previstos pela FURG têm correspondência aos programas de governo conforme mostrado na tabela 5.2.

Tabela 5.2 – Equivalência dos programas gerais da FURG com os programas de governo.

PROGRAMAS DA FURG	PROGRAMAS DE GOVERNO
Capacitação docente	---
Capacitação de técnicos administrativos	---
Mobiliários	Funcionamento de cursos, da pesquisa e da extensão.
Monitorias e bolsas de trabalho	Assistência ao educando de graduação.
Alimentação do estudante	Assistência ao educando de graduação e funcionamento de cursos
Moradia estudantil	Assistência ao educando de graduação
Transporte estudantil	--
Incentivo científico-cultural aos estudantes	Funcionamento dos cursos

Socialização dos estudantes	Funcionamento dos cursos
Assistência à saúde do estudante	Assistência ao educando de graduação e funcionamento dos cursos
Diárias	Funcionamento de cursos, da pesquisa e da extensão.
Passagens	Funcionamento de cursos, da pesquisa e da extensão.
Obras e instalações	Funcionamento de cursos, da pesquisa e da extensão. Reforma das instalações físicas
Equipamentos e material permanente	Funcionamento de cursos, da pesquisa e da extensão.
Projetos de extensão	Funcionamento da extensão universitária

6. INDICADORES DE GESTÃO DA FURG

(Inciso VIII, art. 7º, IN N°4 de 24/12/1996) e (Inciso II, IN N° 2, de 20/12/2000)

Os indicadores de gestão, através dos quais a FURG realiza sua avaliação interna, são obtidos do Boletim Estatístico (ISSN 0103-782X) publicado anualmente e que contém indicadores relativos aos seguintes tópicos:

1. concurso vestibular,
2. distribuição de bolsas de graduação;
3. assistência estudantil;
4. discentes de primeiro grau (ensino fundamental);
5. discentes do segundo grau (ensino profissional);
6. discentes de graduação;
7. discentes de pós-graduação;
8. corpo docente;
9. corpo docente do segundo grau (ensino profissional);
10. corpo técnico, administrativo e marítimo;
11. produção científica do corpo docente;
12. capacitação do corpo docente;
13. capacitação do corpo técnico, administrativo e marítimo;
14. acervo bibliográfico;
15. publicações editadas;
16. serviços prestados à comunidade (hospital universitário, assistências jurídica e da construção civil);
17. área física;
18. orçamento.

Os principais indicadores, usados para aferir o desempenho operacional da FURG, são apresentados na tabela 6.1.

Tabela 6.1 – Principais indicadores de desempenho operacional da FURG.

INDICADORES	1997	1998	1999	2000
Candidatos ao vestibular	4.909	6.009	8.025	8.158
Vagas oferecidas no vestibular	1.025	1.025	1040	1.166
Candidatos/vaga no vestibular	4,79	5,86	7,72	7,00
Número de cursos de graduação oferecidos no vestibular	31	31	31	34
Alunos matriculados em graduação (primeiro semestre)	4.459	4.486	5.022	5270
Alunos matriculados em cursos sequenciais individuais	--	--	191	201
Alunos diplomados em graduação	573	500	500	543

Diplomados graduação / vagas no vestibular	0,56	0,49	0,48	0,47
Bolsas de graduação (trabalho e monitoria)	268	265	266	266
Bolsas de apoio social ao estudante (bolsa base)	205	125	127	--
Bolsas de iniciação científica (PIBIC e PET)	121	120	123	124
Número de cursos de especialização	7	8	6	8
Alunos matriculados em especialização	105	130	174	273
Conclusões de cursos de especialização	33	58	77	52
Número de cursos de mestrado	9	9	8	7
Nº de cursos de mestrado com conceito Capes 3 ou maior	2	5	5	5
Ingressantes de mestrado	25	33	72	71
Alunos matriculados em mestrado	137	178	177	199
Conclusões de mestrado	23	28	31	17
Conclusões/ingressante de mestrado	0,92	0,85	0,43	0,24
Número de cursos de doutorado	1	1	1	1
Ingressantes de doutorado	5	7	9	3
Alunos matriculados em doutorado	20	27	35	31
Conclusões de doutorado	2	1	3	5
Conclusões/ingressante de doutorado	0,40	0,14	0,33	1,67
Alunos matriculados no ensino fundamental	496	604	703	713
Formados no ensino fundamental	45	44	31	39
Número de cursos de ensino profissional	3	3	3	5
Alunos matriculados no ensino profissional	678	866	935	1.152
Formados no ensino profissional	120	135	149	144
População de estudantes na instituição (total de matriculados)	5895	6291	7237	7839
Docentes do ensino superior	491	474	467	483
Docentes substitutos do ensino superior	102	106	100	122
Docente visitantes no ensino superior	24	16	14	11
Docentes de ensino superior + substitutos	593	580	567	605
Docentes do ensino superior com doutorado	90	97	110	128
Docentes com doutorado/docentes do ensino superior	0,18	0,20	0,24	0,27
Alunos matriculados graduação / doc. do ensino superior	9,08	9,46	10,71	10,91
Alunos matriculados grad / doc. do ensino superior + subst.	7,52	7,73	8,82	8,71
Docentes do ensino profissional	38	39	36	36
Docente substituto do ensino profissional	10	14	14	19
Alunos matriculados ensino prof / doc ensino prof. + subst.	14,13	16,34	19,92	20,95
Servidores técnico, administrativo e marítimo	902	883	856	835
Sev tec., adm., mar., com graduação e até doutorado	265	276	299	291
Alunos matriculados graduação / serv tec., adm, mar.	4,94	5,08	5,84	6,31
Artigos em periódico (nacional e estr.) com corpo editorial	153	175	97	*
Artigos em periódico / docente do ensino superior	0,27	0,37	0,21	*
Artigos em periódico / docente doutor do ensino superior	1,70	1,80	0,88	*
Títulos de livros	25.319	26.249	28.546	29.834
Títulos de livros / aluno de graduação	5,68	5,85	5,68	5,66
Exemplares de livros	70.713	84.398	96.341	98.518
Exemplares de livros / alunos de graduação	15,9	18,8	19,18	18,69
Títulos de periódicos e livros editados	15	9	15	26
Internações no Hospital Universitário	5.546	5.882	6.080	7.301
Número de leitos no Hospital Universitário	132	140	144	174
Internações / leito no Hospital Universitário	42,0	42,0	42,2	41,9
Consultas efetuadas de assistência judiciária	493	595	750	828
Projetos desenvolvidos na assistência da construção civil	18	10	16	(*)
Área construída acumulada em m ²	73.607	74.032	76.665	78.084
Área construída / por aluno de graduação (m ² /aluno)	16,5	16,5	15,3	14,8
Número de embarcações da frota oceanográfica	6	6	6	6
Combustível consumido pela frota oceanográfica (litros)	250.132	33.501	143.090	30.408
Combustível consumido / embarcação (litros/embarcação)	41.756	5.563	23.833	5.068
Número de visitantes ao Museu Oceanográfico	23.439	27.044	30.342	29.481

Outras Despesas Correntes (R\$)	8.480.331	9.755.237	8.897.225	9.359.125
Outras Despesas Correntes / aluno de graduação (R\$/aluno)	1.901,85	2.174,60	1.778,73	1.775,93
Orçamento total (tesouro e outras fontes)	66.446.633	70.103.138	69.267.809	73.295.089
Orçamento total / aluno de graduação (R\$/aluno)	14.901,69	15.627,09	13.868,01	13.907,99

(*) : informação indisponível.

7. CUSTOS, INSUMOS E PRODUTOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

(Inciso IX, art. 7º, IN Nº 4 de 24/12/1996)

As atividades desenvolvidas na FURG são decorrências naturais das três atividades fundamentais: *ensino, pesquisa e extensão*. O suporte delas é dado através das *atividades administrativas*. Dentre todas atividades desenvolvidas resultam *produtos* obtidos em consequência de ações programadas praticadas.

Os produtos das atividades desenvolvidas são observados nas tabelas 4.5, 4.6, 4.7 e 5.1. A evolução deles pode ser avaliada com os indicadores da tabela 6.1, de onde são destacados:

- números de cursos oferecidos;
- números de diplomados e concluintes dos cursos;
- número de docentes com doutorado;
- número de servidores técnicos, administrativos e marítimos com graduação e pós-graduação;
- artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais com corpo editorial;
- títulos de periódicos e livros editados;
- número de internações e de leitos no Hospital Universitário;
- consultas efetuadas aos carentes na assistência jurídica;
- projetos desenvolvidos aos carentes na assistência da construção civil;
- áreas físicas construída e reformada.

Os principais insumos e seus respectivos custos, que contribuíram para a obtenção dos produtos (resultados, serviços e bens), são apresentados na tabela 7.1.

Tabela 7.1 – Evolução dos insumos e seus custos.

INSUMO		1997	1998	1999	2000
Energia elétrica (KW)	Quantidade	3.676.230	3.599.028	3.533.021	4.361.589
	Custo (R\$)	462.466,00	753.538,00	543.611,00	685.495,00
Vigilância terceirizada (postos de trabalho)	Quantidade	9 (13vigilantes)	10 (15vigilantes)	9 (17vigilantes)	(*)
	Custo (R\$)	458.272,00	456.790,00	437.191,00	584.933,00
Telefone	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	249.069,00	311.292,00	363.593,00	452.707,00
Gêneros alimentícios	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	170.955,00	203.832,00	270.537,00	302.805,00
Reprografia	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	74.202,00	91.630,00	197.401,00	190.462,00

Limpeza terceirizada (área de limpeza em m ²)	Quantidade	12.065 (23 pessoas)	22.065(23 pessoas)	22.065(23 pessoas)	22.065(31 pessoas)
	Custo (R\$)	71.437,00	158.311,00	196.803,00	206.390,00
Gás hospitalar	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	110.710,00	132.860,00	191.730,00	76.850,00
Bolsistas CIEE (número de bolsistas)	Quantidade	45	61	71	(*)
	Custo (R\$)	65.593,00	139.762,00	181.189,00	143.154,00
Água (m ³)	Quantidade	57.584	59.084	63.623	(*)
	Custo (R\$)	129.673,00	178.908,00	178.448,00	284.995,00
Combustível (m ³)	Quantidade	345.579	113.767	247.403	(*)
	Custo (R\$)	9.453,00	39.219,00	69.517,00	92.237,00
Rádio Universidade - FUREREG	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	43.852,00	60.748,00	66.705,00	62.518,00
Publicações de editais (número de editais)	Quantidade	97	81	46	--
	Custo (R\$)	91.472,00	94.269,00	61.386,00	--
Publicações em geral	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	--	--	60.765,00	76.712,00
Publicações em jornais	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	--	--	43.356,00	--
Publicações imprensa nacional	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	49.476,00	27.717,00	45.426,00	104.353,00
Medicor do Brasil	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	--	14.390,00	34.148,00	29.963,00
Gás GLP (m ³)	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	--	22.300,00	29.729,00	34.481,00
Casa estudantes (número de estudantes)	Quantidade	50	51	59	60
	Custo (R\$)	17.049,00	18.700,00	24.500,00	44.991,00
Manutenção dos veículos	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	--	--	22.878,00	21.693,00
Manutenção telefônica	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	15.782,00	23.628,00	16.154,00	22.407,00
Transporte	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	17.296,00	16.743,00	13.121,00	19.489,00
Hotéis de Rio Grande	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	15.346,00	20.410,00	11.297,00	12.057,00
Manutenção equipamentos IBM	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	39.773,00	26.134,00	10.500,00	(*)
Manutenção elevadores HU	Quantidade	--	--	--	--
	Custo (R\$)	12.676,00	7.977,00	8.629,00	7.338,00

(*) : informação indisponível.

8. AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

8.1 O enfoque da avaliação

Neste relatório, a avaliação é aplicada através de comentários sobre a execução dos programas de governo e do plano de trabalho executado, enfocando as metas programadas e executadas, as ações prioritárias desenvolvidas e os controles operacionais internos usados, utilizando na medida do possível os indicadores adotados.

8.2 As ações prioritárias desenvolvidas e seus beneficiários

(Inciso X, art. 7º, IN N°4 de 24/12/1996)

As ações desenvolvidas, representadas pelos programas de governo (tabelas 4.5, 4.6 e 4.7), convênios (tabela 4.8), programas de trabalho internos planejados (tabela 5.1) e novos programas implantados no exercício, podem ser agrupadas nas seguintes áreas de abrangência:

1. ensino,
2. pesquisa,
3. extensão,
4. gestão administrativa,
5. infra-estrutura de apoio,
6. área física.

A cada área correspondem eixos de atuação. A área do ensino envolve o maior número de eixos de atuação, sendo exemplos típicos: a capacitação docente, avaliação dos cursos, expansão de vagas dos cursos existentes, e criação de novos cursos.

No exercício de 2000 foram priorizados os seguintes eixos de atuação:

- a) aumento do número de vagas para os cursos existentes profissionalizantes, de graduação e de pós-graduação;
- b) implantação de novos cursos profissionalizantes (Geomática e Enfermagem), de graduação (Engenharia Civil Empresarial e Engenharia Mecânica Empresarial) e de pós-graduação (Especialização em Gestão Empresarial e Mestrado em Fisiologia Animal Comparada);
- c) melhoria da qualidade de cursos de graduação;
- d) aplicação de novas tecnologias de ensino;
- e) aumento de espaço físico para salas de aula;
- f) reformas de prédios para salas de aula e laboratórios;
- g) construção do prédio para a Reitoria e Pró-Reitorias no Campus Carreiros;
- h) construção do prédio para instalar parte do Departamento de Ciências Fisiológicas no Campus Carreiros.

Os beneficiários das ações desenvolvidas na FURG são a comunidade da região onde ela se insere, a comunidade universitária e indivíduos ou entidades de outras regiões. Os beneficiários podem fazer um julgamento das ações desenvolvidas na FURG através do que é oferecido, vivenciado e principalmente divulgado. Para este, a instituição conta com seus meios de comunicação como a Rádio Universidade, TV canal a cabo e ilha de edição, Assessoria de Comunicação Social e Editora e Gráfica. Mas, entende-se que a medida através da qual os beneficiários da FURG podem fazer um julgamento das atividades desenvolvidas é pela aplicação de um instrumento apropriado de avaliação institucional.

A FURG tem uma experiência relatada sobre a avaliação institucional, mas no exercício de 2000 não se conseguiu implantar um novo programa de avaliação. Foi elaborada uma proposta encaminhada ao Gabinete do Conselho Universitário que constatou ser desnecessário o seu encaminhamento ao plenário, pois já havia sido

determinado o desenvolvimento do processo de avaliação institucional, conforme Resolução nº 012/2000.

Embora o novo programa de avaliação institucional ainda não tenha sido implantado, um dos elementos que o constituem, representado pela avaliação dos docentes pelos discentes, teve seu início efetivo. O instrumento de avaliação foi aplicado oficialmente a todos cursos da universidade no final do segundo semestre de 2000, e seus resultados serão conhecidos no primeiro semestre de 2001.

8.3 Controles operacionais internos

(Inciso XI, art. 7º, IN N°4 de 24/12/1996)

Os principais controles operacionais realizados na FURG, e que se relacionam com as atividades desenvolvidas nas seis áreas de abrangência do item 8.2, são apresentados na tabela 8.1.

Tabela 8.1 – Principais controles operacionais realizados na FURG.

OBJETO DE CONTROLE	UNIDADE CONTROLADORA	TIPO DE CONTROLE
Orçamento interno	DOP/SUPLAN/PROPLAN	Informatizado (SIAFI, SIDOR)
Finanças	SAFC/PROAD	Informatizado (SIAFI)
Despesas	SAMP/PROAD	Informatizado
Patrimônio – bens móveis	SAMP/PROAD	Informatizado
Patrimônio – bens imóveis	SAMP/PROAD	Informatizado
Informações em geral	SUPLAN/PROPLAN	Informatizado
Custos	DOP/SUPLAN/PROPLAN	Semi-informatizado
Estoques	SAMP/PROAD	Informatizado
Registros acadêmicos	SUPAAC/PROGRAD	Informatizado
Ocupação do espaço acadêmico	SUPAAC/PROGRAD	Manual
Ofertas de disciplinas	SUPAAC/PROGRAD	Informatizado
Estrutura curricular e desempenho dos cursos	SUAP/PROGRAD	Informatizado
Matrículas de graduação	SUPAAC/PROGRAD	Informatizado
Desempenho acadêmico de graduação	SUPAAC/PROGRAD	Informatizado
Ocupação do espaço físico	SUPETEC/PROPLAN	Semi-informatizado
Obras prediais	SUPETEC/PROPLAN	Manual
Equipamentos e material permanente	SAMP/PROAD	Informatizado
Pessoal	SARH/PROAD/CPD	Informatizado (SIAPE)
Progressão funcional docente	SARH/PROGRAD/CPD	Informatizado (SIAPE)
Progressão funcional de servidores técnicos, administrativos e marítimos	SARH/PROAD/CPPTA/CPD	Informatizado (SIAPE)
Documentos emanados das decisões dos Conselhos Superiores	Secretaria dos Conselhos	Informatizado
Veículos terrestres	SAMC/PROAD	Informatizado
Combustível dos veículos terrestres	SAMC/PROAD	Informatizado
Frota oceanográfica	Divisão de Administração da Frota	Informatizado

Combustível da frota oceanográfica	Divisão de Administração da Frota	Informatizado
Acervo bibliográfico	NID/PROGRAD	Informatizado
Diárias e passagens	SAFC/PROAD	Informatizado
Processos licitatórios	SAMP/PROAD	Informatizado
Edições da FURG	EDGRAF/PROAD	Informatizado
Insumos e produtos do Hospital Universitário	HU/PROAD	Informatizado

Em geral, os sistemas de controle operacional implementados na FURG funcionam satisfatoriamente. No entanto, a maioria é operada independentemente, foram desenvolvidas nas próprias unidades a partir de planilhas eletrônicas comerciais de uso geral e a eficiência é testada somente quando se solicitam informações gerenciais, devendo também, nesta ocasião, serem considerados outros procedimentos correlatos de cada unidade administrativa. Neste caso, alguns controles revelam seu grau de ineficiência.

Deve-se ressaltar que muitos controles, dentre os quais, os de veículos terrestres, consumo de combustível de veículos terrestres, acervo bibliográfico, orçamento interno, registros acadêmicos, matrículas e desempenho dos alunos de graduação, estão adequadamente estruturados, são relativamente confiáveis e têm boa eficiência.

Por outro lado, os controles de custos e de informações em geral não estão bem estruturados, principalmente o primeiro. A FURG carece, com certa urgência, da implantação de um sistema informatizado de custos para subsidiar as decisões gerenciais. O sistema de informações em prática eventualmente apresenta confiabilidade insuficiente, constatada ao comprovar algumas diferenças de valores de mesmos tipos de dados mas de diferentes fontes internas da FURG.

8.4 Melhorias implementadas

(Inciso XI, art. 7º, IN Nº 4 de 24/12/1996) e (Inciso III, IN Nº 2, de 20/11/2000)

Em conseqüência das ações desenvolvidas no exercício, as importantes melhorias que foram implementadas, estão em andamento ou foram concluídas, são apresentadas como segue.

1. Área de abrangência: infra-estrutura de apoio.
 - a) Melhoria implementada (estratégica e operacional): início do recebimento dos equipamentos relativos ao Programa de modernização e Consolidação da Infra-estrutura acadêmica das IFES e HU's.
 - Conseqüências práticas: aumento e modernização do aporte de equipamentos para ensino de graduação (equipamentos de última geração).
 - Indicador: número de equipamentos recebidos (em 2000 foram recebidos 35 equipamentos de um total programado de 556, o que deverá ser efetivado integralmente em 2001).

b) Melhoria implementada (operacional): instalação de equipamento de proteção no sistema de telefonia do Campus Carreiros.

- Conseqüência prática: proteção efetiva contra as freqüentes avarias devidas às descargas elétricas de raios em dias de chuvas.
- Indicador: --

2. Área de abrangência: área física.

- Melhorias implementadas (estratégicas e operacionais): construção de novas áreas.
- Conseqüências práticas: para cada área a seguir, são descritas as conseqüências práticas.

a) Centro de Convivência (obra concluída em 2000, 1419 m²): propiciará o convívio e a realização de eventos da comunidade universitária;

b) Prédio da Reitoria no Campus Carreiros (licitação realizada em 1999 e obra em andamento, 747,36 m² na primeira etapa e 1790 m² na segunda etapa): permitirá a instalação da Reitoria, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, na primeira etapa, disponibilizando 14 salas de aulas (capacidade de até 990 alunos) atualmente ocupadas pela administração nos Campi Cidade e Carreiros;

c) Prédio para o Departamento de Ciências Fisiológicas no Campus Carreiros (licitação realizada em 1999 e obra em andamento, 1236 m² na primeira etapa e 740 m² na segunda etapa): permitirá a instalação de infra-estrutura de laboratórios a serem usados no ensino de graduação e pós-graduação, podendo liberar algumas salas de aula no Campus Cidade, onde atualmente funcionam Laboratórios.

d) Ampliação do Departamento de Materiais e Construção no Campus Carreiros (obra de 180 m² iniciada em 2000 e em andamento): será disponibilizada uma sala para eventos acadêmicos dotada de recursos multi-mídia, além de espaço para reuniões e eventos diversos.

e) Casa do Estudante (obra de 900 m² iniciada em 2000): será destinada para a moradia de 60 estudantes.

- Indicador utilizado: área física construída (foram concluídos 1.419 m² em 2000).

3. Área de abrangência: área física.

- Melhorias implementadas (estratégicas e operacionais): reforma de áreas.
- Conseqüências práticas: para cada área a seguir, são descritas as conseqüências práticas.

a) Reforma Prédio 10 do Campus Cidade – CTI (licitação realizada em 1999 e obra concluída em 2000, 310 m²): permitiu a instalação dos laboratórios de informática e de

refrigeração do CTI, disponibilizando ao Departamento de Química uma área no Pavilhão 6 para este ampliar seus laboratórios;

- b) Reforma Prédio 10 do Campus Cidade – NUCLEAL (licitação realizada em 1999 e obra concluída, 288 m²): propiciou melhoria e ampliação do espaço físico dos laboratórios do NUCLEAL do Departamento de Química;
- c) Reforma total do Pavilhão 6 do Campus Cidade (licitação realizada em 1999 e obra concluída em 2000, 1352 m²): propiciou a reforma e ampliação do espaço físico para os laboratórios do Departamento de Química e também a reforma das salas de aula.
- d) Ampliação da UTI Geral do HU (obra realizada em 2000, 40 m²): permitiu melhor atendimento aos pacientes.
- e) Serviço de Pronto Atendimento do HU (obra realizada em 2000, 398 m²): permitiu a ampliação dos serviços e o atendimento 24 horas por dia.
- f) Hall do segundo piso do HU (obra de 177 m² iniciada em 2000 e em andamento): permitirá um novo ponto de acesso externo ao público.
- g) Centro Oftalmológico do HU (obra de 75 m² iniciada em 2000 e em andamento): permitirá a criação de um novo serviço especializado.

- Indicador utilizado: área física reformada (foram concluídos 2388 m² em 2000).

4. Área de abrangência: ensino.

a) Melhoria implementada (estratégica): ampliação das vagas nos diferentes níveis de ensino (graduação, cursos sequenciais, mestrado, ensino fundamental e profissional).

- Conseqüência prática: aumento do número de matriculados.
- Indicador: população de estudantes da instituição (aumentou de 8,3% em relação a 1999).

b) Melhoria implementada (estratégica): desenvolvimento do Colóquio Transdisciplinar de Reforma Curricular – Propostas inovadoras para o ensino.

- Conseqüência prática: subsidiar e instruir o processo de construção do Novo Projeto Pedagógico da FURG.
- Indicador: --

c) Melhoria implementada (estratégica): criação do NEAD – Núcleo de educação à Distância.

- Conseqüência prática: a FURG passou a ser o pólo regional vinculado à UNIREDE – Universidade Virtual Pública Brasileira, mediante o programa FURG/UNIREDE/SEED-MEC A TV na Escola eos Desafios de Hoje.
- Indicador: --

5. Área de abrangência: pesquisa.

a) Melhoria implementada (estratégica): divulgação do *Catálogo dos Grupos de Pesquisa da FURG*.

- Conseqüência prática: conhecimento dos grupos de pesquisa, classificados em oito áreas do conhecimento, envolvendo 129 pesquisadores e 260 estudantes de graduação e de pós-graduação.
- Indicador: número de grupos de pesquisa (foram identificados 45 grupos)

b) Melhoria implementada (estratégica e operacional): edição, em novo formato, do catálogo da produção científica e intelectual da FURG, com dados de 1998.

- Conseqüência prática: conhecimento da produção científica dos departamentos da FURG.
- Indicador: número de publicações.

6. Área de abrangência: extensão

a) Melhoria implementada (estratégica): instalação do Núcleo de Memória Eng. Francisco Martins Bastos.

- Conseqüência prática: propiciado um local para instalação do Núcleo.
- Indicador: --

b) Melhoria implementada (estratégica, gerencial e operacional): incentivo à criação da FAURG (Fundação de Apoio à Universidade do Rio Grande).

- Conseqüência prática: início de funcionamento da Fundação em 2000, incrementando o apoio institucional.
- Indicador: --

c) Melhoria implementada (estratégica e operacional): reedição do Catálogo de Extensão da FURG.

- Conseqüência prática: registro e divulgação dos projetos e atividades de extensão desenvolvidos por diversos segmentos que formam a comunidade universitária, e que representam a interação da produção acadêmica e seus serviços com as necessidades das comunidades local e regional.
- Indicador: --

d) Melhoria implementada (estratégica): início do funcionamento do Centro de Convivência no Campus Carreiros.

- Conseqüência prática: disponibilizados para a comunidade universitária serviços de alimentação (duas cantinas), comércio (reprografia, livraria, equipamentos e materiais para informática) e realização de eventos cívicos, culturais e artísticos.
- Indicador: --

e) Melhoria implementada (operacional): criação de subprogramas de apoio aos estudantes, conforme o Plano Institucional 2000-2002.

- Conseqüência prática: foram implantados e implementados sete subprogramas de apoio específicos, conforme os programas de trabalho de 4 a 10 do item 3 deste relatório.
- Indicador: número de estudantes de graduação beneficiados (5.270 estudantes)

f) Melhoria implementada (operacional): instalação do Estar do Bebê no Campus Carreiros.

- Conseqüência prática: foi instalado um espaço destinado aos filhos de estudantes com idade até 12 anos, no horário em que os pais estiverem assistindo aulas.
- Indicador: número de crianças atendidas (13 crianças).

7. Área de abrangência: gestão administrativa.

a) Melhoria implementada (gerencial): estabelecimento da política de capacitação do pessoal técnico-administrativo e marítimo, conforme a Deliberação 08/2000 do Conselho Departamental.

- Conseqüência prática: regulamentação das normas gerais para a capacitação e fixação de recurso orçamentário específico.
- Indicador: número de servidores capacitados.

b) Melhoria implementada (operacional): revisão do processo de avaliação do desempenho dos servidores técnico-administrativos e marítimos.

- Conseqüência prática: aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação que permitirão obter um melhor diagnóstico do desempenho de servidores
- Indicador: número de servidores avaliados..

8.5 Análise da missão institucional

(Inciso XII, art. 7º, IN Nº 4 de 24/12/1996)

A FURG foi criada pelo Decreto-lei nº 774, de 20/08/69, com o objetivo de realizar e desenvolver a educação de nível superior, a pesquisa e o estudo de todos ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural, e também criar e desenvolver os meios capazes de permitir ou estimular a formação profissional, a ciência pura ou aplicada, as letras e as artes.

Esse objetivo geral justificava-se basicamente pelo fato da Universidade ter sido criada integrando um conjunto de faculdades e escolas de nível superior, que funcionavam em Rio Grande, tendo objetivos específicos e inerentes às suas áreas de conhecimento.

Nos anos subseqüentes à sua criação e até 1987, a Universidade passou por mudanças estruturais, mas principalmente foi adequando seu perfil à realidade da região onde se insere, de características voltadas ao ecossistema costeiro. Assim, uma decisão marcante do Conselho Universitário, foi a definição da filosofia e política da instituição,

através da Resolução 14/87. Por este instrumento, a FURG assumiu, como vocação institucional, o Ecossistema Costeiro. Tal resolução foi detalhada posteriormente em uma política para o ensino, a pesquisa e a extensão (1988) e uma política administrativa (1989).

Importantes ações que se sucederam dizem respeito aos planos anuais de ação, planos anuais de atividade, distribuição do orçamento interno e avaliação institucional. Esta representa um relevante instrumento de controle da gestão e teve início em 1992, formalizada através da Resolução 003/92, do Conselho Universitário, e seu objetivo era desencadear o processo de avaliação na FURG, com vistas a uma avaliação prática dos resultados.

Face aos novos desafios que a FURG enfrenta, caracterizados por declínio das atividades fabris da cidade do Rio Grande e dos municípios vizinhos, projeções das atividades portuárias locais, integração regional do MERCOSUL, declaração mundial da UNESCO (1998) de princípios sobre o ensino superior, instituição do exame nacional de cursos, a nova lei de diretrizes e bases, o desenvolvimento de novas tecnologias, as mudanças no mercado de trabalho, e as limitações do Estado para o financiamento das instituições federais de ensino superior, torna-se imperiosa a revisão das suas posições e o estabelecimento de atitudes mais enfáticas e positivas em relação ao seu meio.

O plano institucional da FURG (formalizado mediante a Resolução 030/99, de 10/12/1999), para o período 2000-2002, contém a missão institucional, os objetivos almejados e, para cada um destes, um conjunto de ações estratégicas. A seguir são apresentados a missão e os seus objetivos almejados.

MISSÃO. A Fundação Universidade Federal do Rio Grande tem por missão promover a educação plena, enfatizando uma formação geral que contemple a técnica e as humanidades, que seja capaz de despertar a criatividade e o espírito crítico, fomentando as ciências, as artes e as letras e propiciando os conhecimentos necessários para o desenvolvimento humano e para a vida em sociedade. A Instituição tem como campo principal de atuação o Ecossistema Costeiro e busca produzir, organizar e disseminar o conhecimento sobre este ambiente, através do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, é missão da FURG servir com elevada qualidade, orientada por princípios éticos e democráticos, de modo que o resultado de sua ação educativa tenha impacto na comunidade e contribua para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e para o desenvolvimento regional.

Os objetivos do plano institucional são os seguintes:

- Buscar a excelência acadêmica;
- Promover mudança institucional;
- Buscar maior eficiência econômico-financeira;
- Intensificar as relações com a sociedade;
- Promover o desenvolvimento profissional da administração universitária;
- Expandir a oferta do ensino superior (graduação, pós-graduação), educação continuada e educação profissional;
- Expandir os programas de apoio aos estudantes.

As ações estratégicas do Plano Institucional 2000-2001, priorizadas no exercício 2000, foram as seguintes, em cada objetivo:

1) Buscar a excelência acadêmica:

- Desenvolver, apoiar e utilizar novas tecnologias na área acadêmica, visando a melhoria do processo ensino/aprendizagem, bem como a qualificação acadêmica.
- Consolidar os programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) existentes, bem como a implantação de novos programas que contribuam para a qualificação e excelência acadêmica da Instituição.
- Enfatizar a Educação continuada com destaque para a atualização profissional permanente.

2) Buscar maior eficiência econômico-financeira:

- Identificar pontos alternativos de recursos através de apoio a projetos específicos, utilizando as fundações de apoio como mecanismo de captação.
- Subsidiar, com informações recentes e específicas, a prestação de contas da Instituição à comunidade acerca da utilização de recursos materiais, humanos e financeiros.

3) Intensificar as relações com a sociedade:

- Incentivar ações que visem à maior aproximação com os setores público e privado e com organizações não governamentais que compõem o setor produtivo.
- Expandir a cooperação com outras instituições educacionais.

4) Promover o desenvolvimento profissional da administração universitária:

- Desenvolver o Programa de Avaliação Administrativa, envolvendo todos os setores e profissionais que atuam na administração. (Obs.: elaborou-se uma proposta de um novo programa de avaliação institucional, abrangendo o programa de avaliação administrativa, que não foi submetido ao Conselho Universitário).

5) Expandir a oferta de ensino superior (graduação, pós-graduação), educação continuada e educação profissional:

- Dinamizar a criação de novos cursos, observando a qualidade dos recursos humanos existentes, a demanda potencial, a disponibilidade dos recursos orçamentários e a sua adequação à missão institucional.
- Ampliar o número de vagas dos cursos de reconhecida qualidade, alta demanda e que estejam adequados à missão institucional.
- Diversificar a forma de ingresso de estudantes na Instituição.

6) Expandir os programas de apoio aos estudantes:

- Criar programas de apoio aos estudantes carentes, nas áreas de alimentação, moradia, saúde e transporte.

- Criar programa de incentivo aos estudantes nas áreas de socialização e desenvolvimento científico-cultural.
- Buscar fontes alternativas de recursos para financiar os projetos de apoio estudantil com a participação das fundações de apoio.
- Implantar o Núcleo de Assistência estudantil que reunirá profissionais que efetivarão a avaliação sócio-econômica e o acompanhamento psicológico, vocacional e acadêmico dos estudantes.
- Rever a política institucional de auxílios e incentivos financeiros aos estudantes, visando a implementação das ações.

9. SINDICÂNCIAS, PROCESSOS DISCIPLINARES E TOMADAS ESPECIAIS DE CONTAS

(Inciso XIII, Art. 7º, IN Nº 4, de 24/12/1996)

As Sindicâncias e Processos Administrativos instaurados no exercício de 2000 são detalhados no anexo deste relatório. Todos são apresentados com número de processos protocolados em 2000.

10. DILIGÊNCIAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO

(Inciso XIV, Art. 7º, IN Nº 4, de 24/12/1996)

A Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda, através da Gerência Regional de Controle Interno no RS, encaminhou ao Reitor da FURG uma cópia do Relatório e Certificado de Auditoria, bem como o Parecer e Pronunciamento Ministerial referente à prestação de contas do exercício financeiro de 1999. Segundo o Certificado de Auditoria, processo nº 23116.000424/00-91, de 14042000, a gestão dos responsáveis foi considerada **REGULAR COM RESSALVAS** (foram transcritas 10 ressalvas no Certificado).

No período de 15 a 24 de novembro de 2000, foi realizada uma auditoria específica cujo relatório não foi dado a conhecer aos gestores do exercício 2000, até a data de 08/01/2001.

ANEXO – SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES

N ° PROCESSO	PS PAD	PORT:	Data	Praz	MEMBROS	DECISÕES	SITUAÇÃO
23116.0329/00-61 Denúncia de irregularidades no Dep.Química - alegação de perseguição a aluno por parte de professor.	PAD	206/00	15/5	15D	Comissão Especial Raul de Bem, Sheila Rodrigues, Álvaro R. Figueira	A Comissão Processante entende não haver nos autos provas de atitude persecutória do Prof. denunciado, e existir elementos suficientes para considerar correta a reprovação do aluno. Recomenda, então, o arquivamento do processo. O Reitor, em seu julgamento, acolheu o Relatório da Comissão determinando o arquivamento do processo.	ENCERRADO Após ciência aos interessados, o processo foi arquivado na Reitoria.
	PAD	215/00	17/5	15D	Sai Álvaro e entra Miguel S. Ramos		
23116.0572/00-89 Denúncia de abandono de cargo - servidor Técnico em Laboratório - Eletromecânica Entrada do processo 04/04/00	PAD	173/00	24/4	60D	Raul de Bem Jr (P), Jussara E. Cabral e Mozart Martins Fº	A Comissão Processante, em seu relatório final, concluiu que o servidor infringiu o art. 138 da Lei 8.112, que trata do abandono de cargo, devendo ser aplicada a pena de demissão. O Reitor, em seu julgamento, acolheu o Relatório da Comissão, aplicando ao servidor a pena de demissão, de acordo com o art. 132, II do RJU.	ENCERRADO Após ciência ao interessado, o processo foi arquivado na Reitoria.
23116.000859/00-54 Desaparecimento de documento- relativo processo 23116.000900/99-41, referente revalidação de Diplomas Médicos. (Of. CR 001/2000) Entrada do Processo/CPPAD: 12/06/2000.	PS	331/00	28/7	30 D	João Balansin(P), Jussara Elaine R. Cabral e Irene Vasniewski Barbosa.	A Comissão Sindicante concluiu que é dever da Universidade chamar o interessado e pedir que o mesmo refaça o Processo e que esse seja inteiramente pago pela FURG. Sugere que a Divisão de Protocolo passe a listar todas as peças que fazem parte de documento ou processo, de pessoas ou entidades externas da Universidade, em folha à parte e que essa lista acompanhe os processos nas unidades onde passar. O Reitor, em seu julgamento, acolheu, em parte, o relatório final da Comissão, julgando extinta a sindicância e determinando que seja oportunizado ao interessado refazer o Processo de Revalidação de Diploma, com os documentos desaparecidos.	ENCERRADO O Processo foi arquivado no Gabinete do Reitor em 16/10/2000.
	PAD	309/00	17/7	Modifi- cação da com- posição da CPPAD	Jussara Elaine Cabral, Irene Vasniewski e João Raimundo Balansin e Raul Torres de B. Júnior.(P) (Falecimento Cleoci de Barros).		

<p>23116.000448/00 -50 Denúncia de não comparecimento da serv. Luiza Eulália Prietto Ballester ao Plantão de 04/03 a 05/03/2000 (HU), sem justificativa. Entrada de Processo/ CPPAD: 20/03/2000.</p>	<p>PAD</p>	<p>141/00 248/00</p>	<p>31/3 05/6</p>	<p>60 d 60d</p>	<p>Raul de Bem Júnior (P), Jussara Elaine Cabral e Mozart Filho.</p>	<p>A Comissão Processante concluiu que a indiciada , servidora <i>Luiza Eulália Prietto Ballester</i>, transgrediu o art. 116 incisos I e IV da Lei 8.112/90, estando sujeita, conforme estabelece o art. 129 da mesma Lei, a pena de advertência por escrito. O Reitor acolheu o Relatório final da Comissão, determinando que após o trânsito da decisão, fosse lavrada a competente Portaria de Advertência (que teve N° 0439/2000), procedendo-se a sua publicação no Boletim Interno desta Instituição.</p>	<p>ENCERRADO Após cumpridas as determinações, o referido Processo foi arquivado na Reitoria em 06/11/2000.</p>
<p>23116.000449/00-12 Denúncia de não comparecimento do serv. Luiz Augusto G. de Meirelles Leite ao Plantão do dia 05/03/2000 (das 11 h às 21h) no HU, sem justificativa. Entrada do Processo/ CPPAD: 20/03/2000.</p>	<p>PAD</p>	<p>140/00 0257/00</p>	<p>31/3 06/6</p>	<p>60 d 60 d</p>	<p>João Raimundo Balansin(P), Cleoci C. Medeiros e Irene W. Barbosa. João Raimundo Balansin(P), Irene W. Barbosa e Miguel Antônio Silveira Ramos. (OBS. Designa , por motivo de falecimento de Cleoci Caetano de Medeiros (membro da Comissão), o serv. Miguel Antônio Silveira Ramos, para compor a Comissão Permanente de PAD</p>	<p>A Comissão em seu Relatório Final concluiu pela infringência dos incisos I e IV do art. 116, da Lei 8.112, de 11/12/1990, e por isso sugere que seja aplicada ao serv. <i>Luis Augusto G. Meirelles Leite</i> a sanção por escrito de advertência, conforme prescreve o art. 129, da lei citada. O Reitor acolheu o Relatório final da Comissão, determinando que após o trânsito em julgado da decisão, fosse lavrada a competente Portaria de Advertência (que teve N° 0438/2000), procedendo-se a sua publicação no Boletim Interno desta Instituição.</p>	<p>ENCERRADO Após cumpridas as determinações, o referido Processo foi arquivado na Reitoria em 06/11/2000.</p>
<p>23116.001272/00-33 Faltas injustificadas do serv. José Altamir Cruz de Ávila. Entrada do Processo/ CPPAD: 11/08/2000. EM ANDAMENTO * Aguarda recurso até 02/12/2000.</p>	<p>S</p>	<p>363/00 743/97 434/00 436/00</p>	<p>21/8 02/6/97 Portaria de Advertência 18/9 21/9/2000</p>	<p>30 d + 30 d (Dispensa, a pedido, o Prof. Raul de Bem Júnior e designa João Balansin para Pres. da Com.</p>	<p>Raul de Bem (P), Jussara Elaine Cabral e Irene V. Barbosa.</p>	<p>A Comissão concluiu que foram infringidos os incisos I e X do art. 116, da Lei 8.112, de 11/12/1990, atualizada em 12/01/1998 e, considerando a atitude desdenhosa para com o Processo, recomenda que seja aplicada ao referido servidor a penalidade de <i>advertência</i>, conforme previsto no artigo 127, I da norma legal acima mencionada. O Reitor acolheu o Relatório Final da Comissão, determinando que fosse lavrada a competente Portaria de Advertência com respectivo registro na ficha funcional do servidor.</p>	<p>Aguarda Recurso até 02/12/2000.</p>

23116.001167/2000-02 Solicitação de advertência à Auxiliar de Laboratório Elvira Pereira Marques devido a causar problemas no setor onde trabalha.	PS	0351/2000	15/08	30 D	Raul T. de Bem Júnior, Irene Vasniewski Barbosa e Jussara Elaine Rodrigues Cabral.	A Comissão em seu relatório final, se ateve em analisar as declarações de todas as pessoas chamadas a depor, levando em consideração aquelas que nos depoimentos fizeram manifestações incriminatórias e, num momento posterior, aquelas que fizeram declarações abonatórias ou que ressaltavam o bom desempenho da servidora envolvida no referido precesso.	<p style="text-align: center;">ENCERRADO</p> Após ciência aos interessados, o referido processo foi arquivado na Reitoria.
	PS	0434/2000	18/09	Modific a a composi ção dos membro s da Portaria 0351/20 00	João Balansin (presidente), Irene Vasniewski e Jussara Elaine Rodrigues Cabral.	A Comissão recomendou o arquivamento do Processo mencionado, como medida coerente para o momento, devendo, no entanto, haver uma conversa entre a Direção do HU, a chefia imediata e a servidora. O Magnífico Reitor em exercício, em 20/11/2000, julgou absolvida a servidora ELVIRA PEREIRA MARQUES, acolhendo integralmente o Relatório Final da Comissão, devendo a chefia direta tomar cuidados recomendados.	